

**Presidência**

**Altamira, Pará**

5.1.8 PROJETO DE PARQUES E REURBANIZAÇÃO DA ORLA DE ALTAMIRA

## **RESULTADOS DA 4ª CAMPANHA DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES DO CENTRO NÁUTICO**

**UHE BELO MONTE**

**EMPRESA**

**NORTE ENERGIA SA**

**NÚMERO/CÓDIGO DO DOCUMENTO**

**NT Pesq. Satisf. Centro Nautico\_Nº 02\_08\_11\_18\_TRACTEBEL**

**EMPRESAS PARTICIPANTES**



**NOVEMBRO/2018**

## QUADRO DE CONTROLE DE REVISÕES

---

REV.	DATA	HISTÓRICO	NOME DO TÉCNICO	FUNÇÃO	EMPRESA
00	08/11/2018	Versão Inicial	Ângela Moraes	Supervisora	Tractebel Engineering

## SUMÁRIO

---

1. APRESENTAÇÃO .....	4
2. OBJETIVO .....	5
3. RESULTADOS .....	6
3.1. DISTRIBUIÇÃO DA PESQUISA .....	6
3.2. RESULTADOS DOS USUÁRIOS TRABALHADORES DO CENTRO NÁUTICO .....	6
3.2.1. PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS USUÁRIOS TRABALHADORES DO CENTRO NÁUTICO .....	6
3.2.2. ATRIBUTOS E INDICADORES .....	11
3.2.2.1. Infraestrutura e Serviços existentes .....	11
3.2.2.2. Mobilidade Urbana .....	14
3.2.2.3. Uso do Centro Náutico .....	16
3.2.2.4. Reclamações e Sugestões .....	19
4. RECOMENDAÇÕES E CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	21
6. ANEXOS .....	22

## 1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8) do Plano Básico Ambiental – PBA da Usina Hidrelétrica – UHE Belo Monte tem como principal objetivo a compensação de impactos ocorridos pelo enchimento do reservatório, sobretudo na orla fluvial de Altamira e seus Igarapés, visando à valorização desse espaço na cidade de Altamira.

É significativa, além de histórica, a dependência que as cidades, vilas e povoados da Amazônia têm em relação à rede hidroviária, sendo em alguns casos a única via de acesso. No caso específico de Altamira, a orla fluvial do rio Xingu é lugar onde ocorrem diversas funções urbanas, constituindo-se num importante espaço de trocas e relações.

A orla do rio Xingu é utilizada de diversas maneiras pela população, seja para comércio, recreação ou transporte fluvial. Com o enchimento do reservatório, as condições de atracação e de acesso direto ao rio foram alteradas permanentemente, sendo necessária, portanto, sua adequação para a manutenção das atividades náuticas.

Dentre as principais atividades comerciais desenvolvidas nesta região têm-se a manutenção e a construção de embarcações de pequeno e médio porte. Considerando a importância dessa atividade característica da região e presente de modo expressivo no local, é fundamental garantir condições adequadas para a sua continuidade, posto que, grande parte das oficinas ou pontos de trabalho se encontravam, originalmente, dentro da área de inundação do reservatório e, portanto, dentro do polígono de desapropriação da UHE Belo Monte.

Neste sentido, como parte do processo de intervenção no âmbito do Projeto de Parques e Reurbanização da Orla, após uma série de interlocuções com os entes envolvidos foi proposta a implantação de um Centro Integrado de Pesca Artesanal - CIPAR com a construção da edificação do Centro Náutico entre outras intervenções na orla de Altamira. A definição dos espaços e suas características fizeram parte do processo de interlocução com os envolvidos – entes governamentais, municipalidade, representantes dos carpinteiros navais e outros – e consolidado por meio do Acordo de Cooperação Técnica firmado junto à Secretaria de Aquicultura e Pesca, que era vinculada ao extinto Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e atualmente vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – Mdic.

Posteriormente à conclusão da construção desta estrutura, o PBA prevê o seu monitoramento com a aplicação de uma pesquisa de satisfação dos usuários (qualitativa), para tanto, foi desenvolvida metodologia apresentada em Nota Técnica NM263-5.1.8-46-NT-027 de julho de 2016.

O presente Relatório Técnico trata dos resultados da 4ª Campanha semestral desse monitoramento, conforme pesquisa realizada durante o mês de outubro de 2018 e estão previstas para ocorrerem semestralmente até 2019.

## 2. OBJETIVO

O presente Relatório tem por objetivo apresentar resultados obtidos a partir da análise do conjunto de atributos do Centro Náutico com base na perspectiva dos usuários trabalhadores, agrupados em três dimensões de análise consideradas “chave” para esse tipo de pesquisa, sendo elas:

- Infraestrutura e serviços existentes no Centro Náutico;
- Mobilidade urbana; e
- Utilização do Centro Náutico.

Em se tratando desta pesquisa, o público-alvo foi classificado em um único universo, dos trabalhadores do Centro Náutico. Assim sendo, os perfis destes usuários e as dimensões são apresentados de forma a facilitar sua análise e entendimento como base de comparação dos perfis de usuários.

O grau de satisfação pode ser mensurado pela relação entre sua expectativa antes de usufruir as estruturas e a percepção a partir da experiência com este.

Como resultado final, o relatório técnico da Pesquisa de Satisfação dos Trabalhadores do Centro Náutico apresenta uma base a partir da qual se podem realizar pesquisas posteriores com o propósito de fornecer aos gestores as ferramentas e informações necessárias para melhoria das estruturas e condições de uso dos usuários trabalhadores do Centro Náutico, assegurando que as estratégias de melhoria se concentrem naqueles aspectos mais relevantes, sob a perspectiva dos usuários.

Assim sendo, os itens serão analisados segundo suas dimensões e atributos especificamente para esta estrutura. Ao final das análises realizadas dos *Usuários Trabalhadores* serão apresentadas as considerações gerais a respeito.

Cabe destacar que, por vezes os dados podem parecer contraditórios entre as campanhas. Isto se deve ao fato de que, em que se o caráter censitário da pesquisa, o universo pesquisado é muito pequeno, fazendo com que a variância<sup>1</sup> seja muito grande. Assim, as diferenças que ocorreram devem-se ao acaso e somente um monitoramento de longo prazo poderia atenuar essas inconsistências, criando um padrão e fazendo com que essas variações se dissipem.

---

<sup>1</sup> A variância mede a taxa com que os dados não se comportam próximos à média esperada, ou seja, ela mede a “flutuação” dos dados extremos em relação à média esperada. Quanto menor o universo, maior a probabilidade de que os dados extremos estejam distantes da média.

### 3. RESULTADOS

#### 3.1. DISTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

Os resultados referentes à 4ª Campanha de Satisfação dos usuários trabalhadores do Centro Náutico são fruto das pesquisas realizadas nos dias 09 e 11 de outubro de 2018, resultando num total de **14** formulários abertos, sendo **14** entrevistas válidas (formulários respondidos).

A ASCANAX é o principal agente beneficiário deste repasse e atualmente conta com aproximadamente 23 associados, embora seja incerto o número de associados que estejam frequentando o Centro Náutico, visto que alguns da formação original da associação não estão atuantes e outros trabalhadores assíduos, ou ainda não estão associados, ou exercem trabalhos pontuais em parceria com associados.

As análises são realizadas considerando as variáveis características de cada questão, no entanto, em se tratando de uma amostragem pequena, como é o caso dos usuários trabalhadores, não são aconselhadas inferências estatísticas, uma vez que o caráter de representatividade do todo não permite ser usado para classificar a população originária. Neste caso, os dados serão apresentados em números absolutos, eventualmente sendo relativizados, mas nunca generalizados.

Os dados consolidados desta pesquisa poderão ser consultados à parte no **Anexo I** deste documento.

Na sequência são apresentados os resultados para o perfil dos Usuários Trabalhadores do Centro Náutico, com base nas respostas dadas pelos entrevistados.

Para os casos em que os atributos inexistirem na estrutura em questão, as perguntas associadas não são realizadas aos entrevistados. A motivação de se manter tais questionamentos levou em consideração o interesse futuro da instituição beneficiária na implementação de melhorias deste equipamento.

#### 3.2. RESULTADOS DOS USUÁRIOS TRABALHADORES DO CENTRO NÁUTICO

##### 3.2.1. PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS USUÁRIOS TRABALHADORES DO CENTRO NÁUTICO

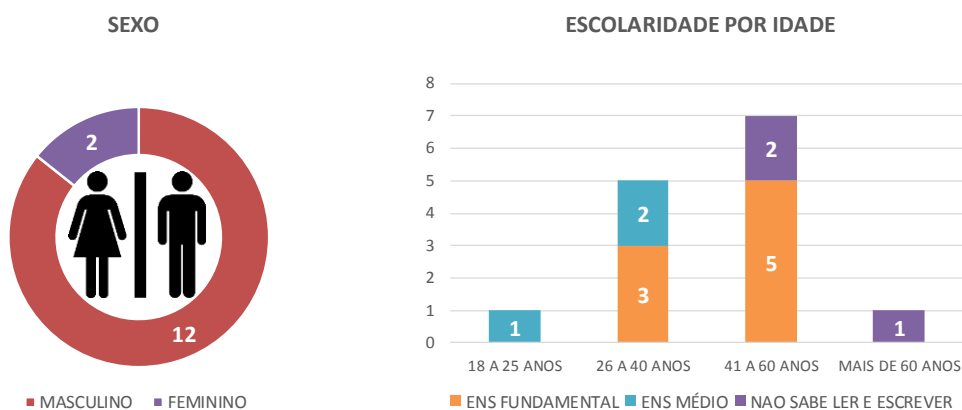
Durante a realização das pesquisas de satisfação com os trabalhadores do Centro Náutico, verificou-se que a representatividade do sexo masculino (13) é predominante em relação ao sexo feminino, sendo para esta última classificação de gênero, foi admitido somente 2 trabalhadoras

que, embora uma delas pertença a associação dos carpinteiros navais, não exerce a profissão da categoria.

Em relação à faixa etária dos entrevistados, a pesquisa identificou que os trabalhadores possuem, majoritariamente, acima de 41 anos, com um total de 08 de um universo de 14 pesquisados. Aqueles que possuem entre 26 a 40 anos correspondem a 05 trabalhadores, e por fim menor que 25 anos com apenas 01 entrevistado.

A arte da carpintaria naval se trata de uma atividade tradicional onde aqueles que possuem os saberes da técnica ensinam os mais novos o exercício da profissão. São saberes construídos historicamente, que através da rememoração de práticas passadas e concomitantemente da verbalização dos mesmos, onde acontece o seu repasse entre as gerações. Este fato pode ser a explicação dos dados relativos à faixa etária, remontarem para trabalhadores majoritariamente acima de 41 anos (08).

A **Figura 5.1.8-1** a seguir apresenta a síntese distribuição do que diz respeito a escolaridade pela faixa etária e sexo dos entrevistados.



**Figura 5.1.8-1** – Distribuição dos trabalhadores por sexo e escolaridade pela faixa etária.

Dos 14 trabalhadores questionados quanto ao grau de escolaridade, 8 declararam ter cursado o Ensino Fundamental, seguido daqueles que declaram ter cursado o ensino médio e os que não sabem ler e/ou escrever, ambos com 3 respostas. Nenhum dos trabalhadores entrevistados declarou possuir ensino superior, conforme **Figura 5.1.8-2**.

Este indicador carrega uma grande inércia, em função da maior representatividade da faixa etária acima de 41 anos. O fato é que o Centro Náutico, além de suas atividades comerciais rotineiras, se trata de um uma concepção institucional informal, pois neste local há o ensino e aprendizagem técnica entre aqueles que estão envolvidos no ofício de construir uma embarcação.

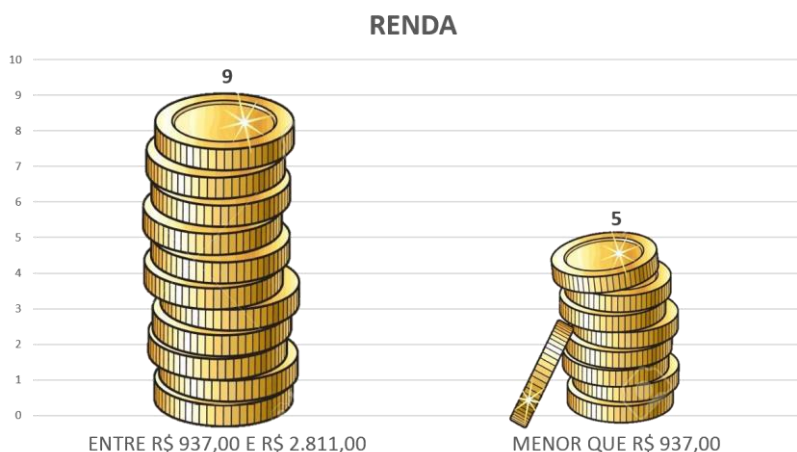
Apesar de ser uma amostra populacional pequena e considerando-se o intervalo de 8 anos, em relação aos dados consolidados de 2010 pelo Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – ADHB<sup>2</sup>, para a população adulta analfabeta residente no município de Altamira que representava 16,04%, o número de trabalhadores do Centro Náutico analfabetos está acima com 21,4%.

Ainda de acordo com os dados do ADHB de 2010, 61,02% da população acima de 18 anos sem ensino fundamental completo e em ocupação informal, estão em vulnerabilidade social; de acordo com os dados levantados entre os trabalhadores do Centro Náutico, 78,57% estão inclusos neste grupo social, ou seja, com índices acima da média do município de Altamira.

Em relação à declaração de renda dos trabalhadores, 9 entrevistados declararam receber entre 1 a 3 salários mínimos, seguido daqueles que declararam receber menos que 1 salário mínimo com um total de 5 trabalhadores. Ademais, ressalta-se que esta é uma pesquisa auto declaratória e que não há distinção na pesquisa da origem da renda, não podendo ser este resultado atribuído à atividade desenvolvida no Centro Náutico. As faixas de renda acima de 3 salários mínimos e aqueles que não possuem renda, não obtiveram respostas.

Na comparação com os dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE<sup>3</sup>, em Altamira em 2016 o salário médio mensal era de 2,8 salários mínimos, portanto a renda destes trabalhadores, apesar do intervalo temporal, apresenta média aproximada ao percentual municipal.

Conforme dados fornecidos pelo ADHB, em 2010, 32,81% da população altamirense acima de 18 anos recebiam até 1 salários mínimos; na pesquisa apresentada, os carpinteiros que declararam receber valor de até 1 salário mínimo estão na ordem de 35,7% ou 5 trabalhadores de um total de 14, refletindo um percentual acima do municipal.



**Figura 5.1.8-2 – Distribuição dos condutores por renda.**

<sup>2</sup> Fonte: Em [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/altamira\\_pa](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/altamira_pa), acessado em 24/10/2018.

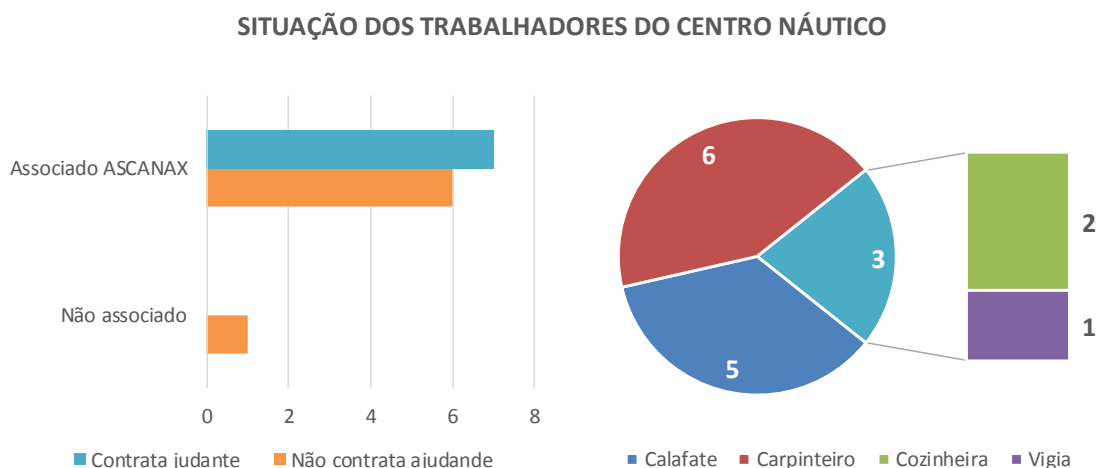
<sup>3</sup> Fonte: Em <http://www.cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/pa/altamira/panorama>, acessado em 24/10/2018.



De forma geral, foi identificado na pesquisa que 13 dos 14 trabalhadores entrevistados são associados a ASCANAX, exercendo sua atividade profissional sem vínculo empregatício, por conta própria e com assunção de seus próprios riscos.

Apenas 7 dos entrevistados associados relataram contratar ajudantes, também sem vínculo empregatício, sendo que destes, 6 admitiu a contratação de apenas 1 ajudante e os demais entre 2 e 4 ajudantes.

Além disso, foi constatado na pesquisa que a maioria dos entrevistados (6 trabalhadores) tem como profissão o ofício de carpinteiro naval, seguidos de 5 trabalhadores que exercem a profissão de calafate<sup>4</sup> e os demais exercem a atividade de cozinheira e vigia, com 2 e 1 resposta respectivamente, conforme apresentado na **Figura 5.1.8-3**.



**Figura 5.1.8-3 – Distribuição dos trabalhadores por profissão.**

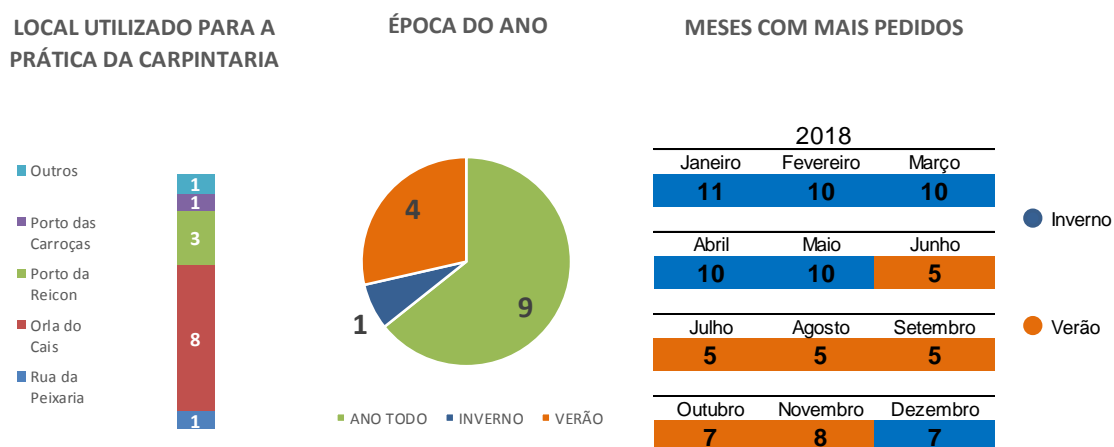
Na pesquisa foram perguntados aos trabalhadores quais locais eles exerciam suas atividades antes da construção do Centro Náutico. Dentre as respostas apuradas (considerando mais de uma resposta para cada opção), a orla do cais foi o local que obteve número de declarações, com 8 respostas de um universo de 14, seguido do porto da REICON, com 3 resposta, aqueles que declaram frequentar outros pontos para o desenvolvimento de suas atividades, não obtiveram mais que 1 resposta, como mostra a **Figura 5.1.8-4**.

Foi questionado aos entrevistados, a época do ano em que mais costumam trabalhar no Centro Náutico, 9 entrevistados de um total de 14 admitiram trabalhar o ano todo, alegando que, independente da demanda, estão sempre realizando atividades no local, apenas 4 trabalhadores

<sup>4</sup> Calafate: trabalhador de estaleiros navais responsável por vedar com estopa de algodão alcatroada os espaços entre as tábuas com que são feitos os barcos de forma a impedir que a água se infiltre.

consideraram o verão como sendo a época em mais costumam realizar suas atividades, por fim 1 entrevistado respondeu que o inverno é a época do ano onde há um aumento de sua atividade.

Em complementação aos dados acima informados, quando perguntados sobre os meses do ano com mais pedidos, os meses de janeiro a maio (inverno amazônico) é o período com maiores solicitações de serviços (10 e 11 respostas), já os valores admitidos nos meses de junho a dezembro foram inferiores, com uma variação de 5 a 8 respostas.

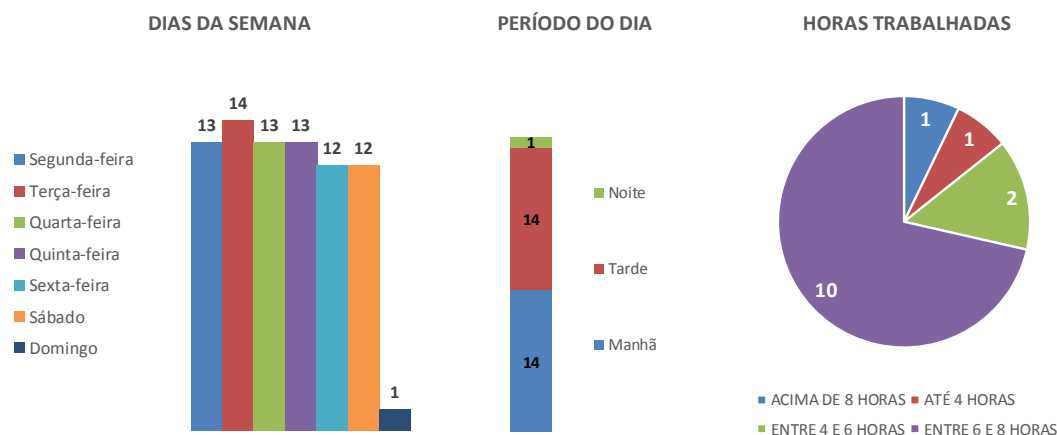


**Figura 5.1.8-4** – Distribuição dos trabalhadores por local utilizado, época do ano que mais trabalha e meses do ano com mais pedidos.

Em relação à jornada de trabalho foram questionados quais são os dias em que estes profissionais realizam seus trabalhos no Centro Náutico, 13 entrevistados declaram trabalhar somente entre os dias de segunda-feira a sábado, com destaque para o dia de terça-feira, apenas um profissional afirmou realizar suas atividades durante toda a semana, considerando que o entrevistado mora no local, conforme **Figura 5.1.8-5**.

Em continuidade as análises, os trabalhadores admitiram que predominantemente exercem suas funções nos períodos da manhã e tarde. Para o período noturno foi admitida somente 1 resposta, levando em consideração a atividade de vigilante exercida pelo entrevistado.

Por fim, em relação às horas trabalhadas, 10 do universo de 14 pesquisados admitiram trabalhar entre 6 e 8 horas, seguido daqueles que informaram trabalhar acima de entre 4 e 6 horas diárias, com 2 respostas. Para as demais classificações de carga horária os valores não foram superiores a 1.



**Figura 5.1.8-5 – Distribuição dos trabalhadores por dias da semana, período do dia e horas trabalhadas no Centro Náutico.**

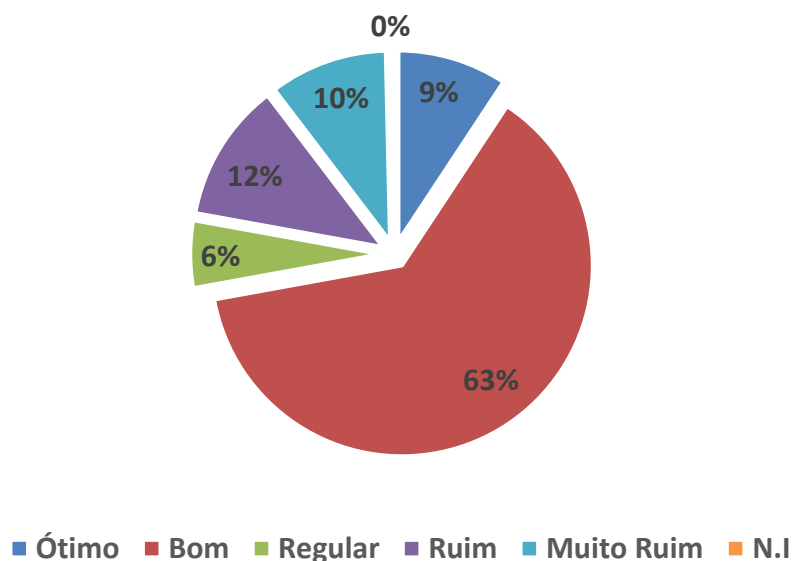
### 3.2.2. ATRIBUTOS E INDICADORES

#### 3.2.2.1. Infraestrutura e Serviços existentes

Esta dimensão tem como objetivo levantar junto aos entrevistados sua percepção no que se referem as:

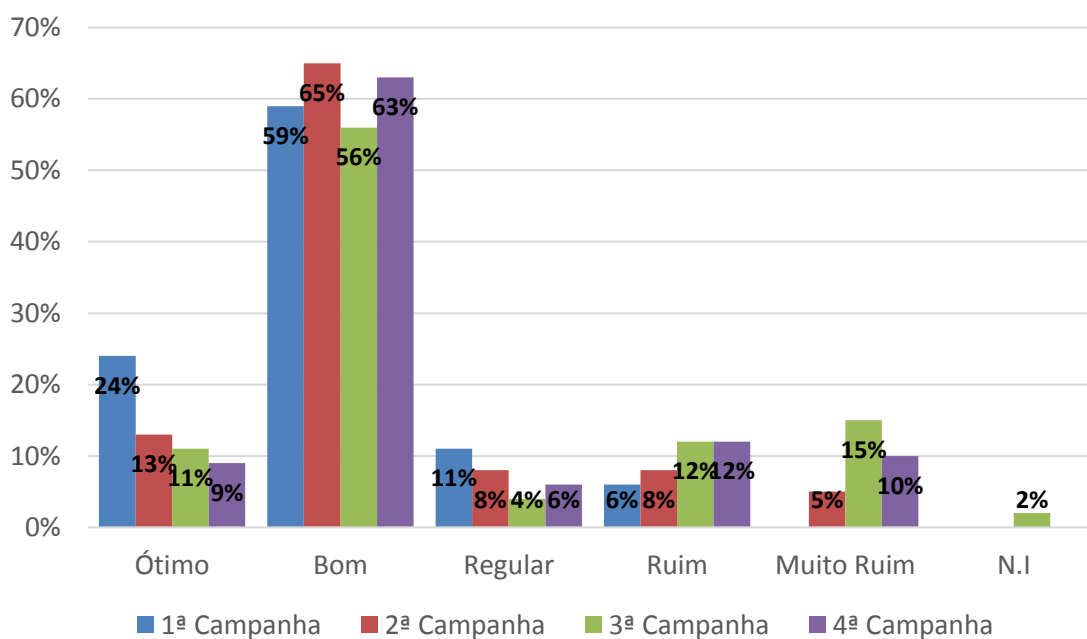
- Dimensões e uso dos espaços construídos;
- Mobiliário Urbano;
- Instalações elétricas e hidráulicas;
- Estrutura do Centro Náutico;
- Serviços de policiamento;
- Acesso ao Rio Xingu (Rampa de Docagem);
- Equipamentos; e
- Estacionamento.

De forma geral, tem-se para esta dimensão índices favoráveis segundo a percepção dos entrevistados. Aqueles que avaliaram a infraestrutura e serviços existentes no Centro Náutico com bons índices correspondem a 63%, seguido daqueles que a avaliaram como ruim com 12%, muito ruim 10%, ótimo 9% e por fim regular com 6% das respostas, conforme **Figura 5.1.8-6**.



**Figura 5.1.8-6** – Percepção geral dos trabalhadores do Centro Náutico quanto a Infraestrutura e Serviços.

Em termos de avaliação geral da infraestrutura, houve uma flutuação dos índices negativos para os positivos em 5%, quando comparados a pesquisa anterior, variando de 67% para 72% (ótimo e bom) e de 27% para 22% (ruim e muito ruim), demonstrando uma maior satisfação dos trabalhadores nesse aspecto. Corroborando com as informações apresentadas acima, a **Figura 5.1.8-7** demonstra uma comparação entre os dados das campanhas realizadas no Centro Náutico.



**Figura 5.1.8-7** – Percepção geral dos trabalhadores do Centro Náutico quanto a Infraestrutura e Serviços referente as quatro campanhas realizadas.

O **Quadro 5.1.8-1** apresenta a percepção dos trabalhadores do Centro Náutico quanto à infraestrutura e serviços existentes, segundo suas declarações<sup>5</sup>.

**Quadro 5.1.8-1** – Percepção dos trabalhadores quanto a Infraestrutura e Serviços do Centro Náutico, em valores.

Atributos	Percepção (%)					N.I
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	
Quantidade de lixeiras	2	9	2	1	0	0
Localização das lixeiras	1	12	0	1	0	0
Tamanhos das lixeiras	1	12	1	0	0	0
Coleta de lixo	1	12	0	1	0	0
Cozinha	1	10	0	3	0	0
Banheiros	1	13	0	0	0	0
Administrativo	1	13	0	0	0	0
Depósito	1	5	5	1	2	0
Estrutura abrigo sol/chuva	6	8	0	0	0	0
Iluminação interna	1	8	1	4	0	0
Instalações elétricas	1	8	2	3	0	0
Iluminação externa	1	3	0	5	4	1
Abastecimento de água	1	3	1	5	4	0
Presença de policiamento	3	11	0	0	0	0
Sinalização de segurança	1	13	0	0	0	0
Acesso igarapé/ Centro Náutico	1	9	2	1	1	0
Rampa de docagem	0	1	1	6	6	0
Guincho	0	1	0	2	11	0
Estacionamento	1	13	0	0	0	0
Tamanho do Centro Náutico	1	12	1	0	0	0
<b>Total geral =&gt;</b>	<b>26</b>	<b>176</b>	<b>16</b>	<b>33</b>	<b>28</b>	<b>1</b>
<b>Total Geral % =&gt;</b>	<b>9%</b>	<b>63%</b>	<b>6%</b>	<b>12%</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>

As questões estruturais da edificação em questão foram em sua maioria aprovadas pelos usuários, obtendo valores expressivos a maioria dos itens questionados. Conforme se observa no quadro acima, questões relacionadas ao mobiliário urbano, dimensões dos ambientes, sinalização, estruturas, estacionamento entre outros alcançaram índices predominantemente classificados como BOM.

Ainda com relação aos índices positivos, os atributos tais como abrigo de sol e chuva, tamanho do Centro Náutico e policiamento foram avaliados por todos os trabalhadores com índices de

<sup>5</sup> Nos casos em que a infraestrutura ou serviço não está disponível na edificação, a pergunta sobre sua percepção não foi feita ao entrevistado.

satisfação BOM e ÓTIMO. Ratificando assim a satisfação destes usuários em relação à nova edificação implantada pelo empreendedor.

Por outro lado, assim como na campanha anterior, quatro itens foram avaliados predominantemente como ruim ou muito ruim na visão dos pesquisados, sendo eles o equipamento do tipo guincho (13), a rampa de docagem (12), a iluminação externa (9) e por fim questões relativas as instalações elétricas (9).

Em relação à rampa de docagem, a insatisfação está ligada em suma pelo número e dimensionamento destes dispositivos implantados na área, que segundo os pesquisados, deveriam ser ampliados para atendimento contínuo das atividades.

Em relação ao equipamento do tipo guincho, o projeto elaborado pela Norte Energia e aprovado pelo Ministério da Pesca foi concebido prevendo a instalação de guincho fixo para manobra e retirada das embarcações do rio ao boxe de carpintaria. No entanto, com a apropriação destes novos espaços pelos trabalhadores, estes declararam que para efetivo atendimento as suas atividades de carpintaria, este deveria dispor de um trilho que permitisse seu deslocamento no eixo horizontal atendendo assim os demais boxes ao longo do equipamento.

Questões relacionadas as instalações elétricas vêm sendo amplamente criticadas pelos associados por considerarem alto os valores aplicados pela concessionária. No entanto, o que se observa é a falta conhecimento dos processos que geram custos deste modelo de trabalho, cabendo ainda ressaltar que embora o repasse tenha ocorrido há mais de seis meses, questões relacionadas a gestão administrativa do empreendimento vem ocorrendo de forma pouco efetiva e organizada, gerando desentendimentos entre os associados. Tais informações foram reportadas nos monitoramentos precedente e se mantiveram para este, permanecendo assim o índice de insatisfação dos trabalhadores para esses requisitos. Importante destacar as ações já realizadas de capacitação para a classe realizada pela Norte Energia, seja em relação as questões administrativas, quanto as operacionais, já registradas em relatórios anteriores.

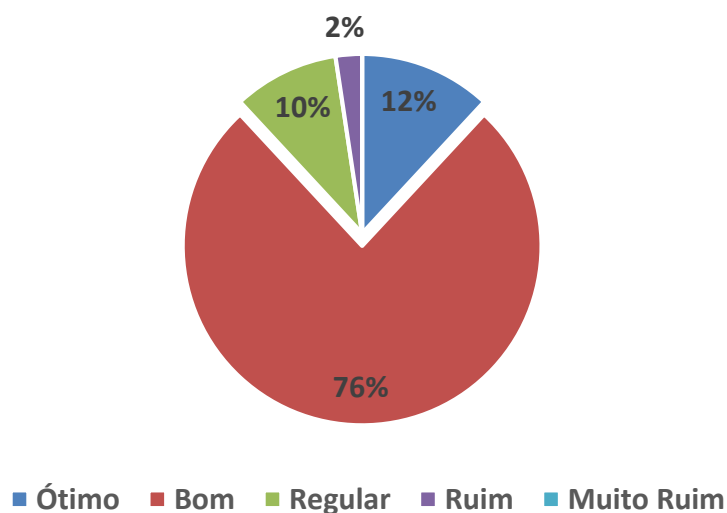
### **3.2.2.2. Mobilidade Urbana**

Esta dimensão tem como objetivo levantar junto aos entrevistados sua percepção quanto ao acesso ao Centro Náutico, no que se refere a:

- Localização do atracadouro;
- Facilidade do acesso terrestre; e
- Condições das vias de acesso.

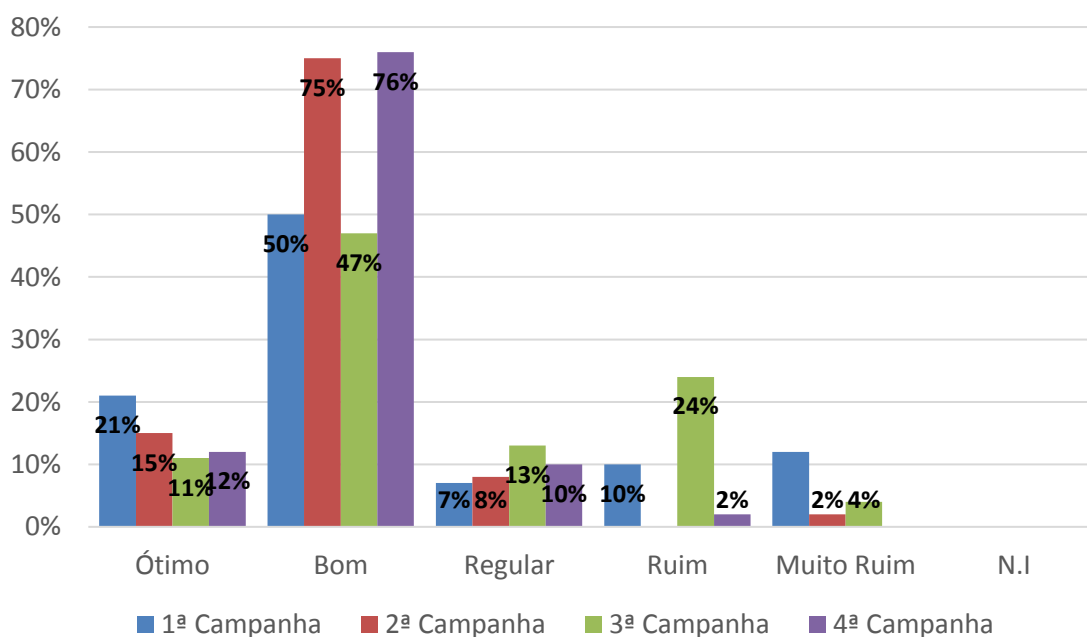
Para esta dimensão, de forma geral, há um alto índice de satisfação segundo a percepção dos entrevistados. Aqueles que avaliaram como BOM os aspectos relativos a mobilidade urbana no Centro Náutico corresponde a 76%, seguindo daqueles que a consideram ÓTIMO, com 12%,

REGULAR com 10%, e por fim o índice RUIM, com apenas 2%. Não houve avaliação para o índice MUITO RUIM, conforme apresentado na **Figura 5.1.7-8**.



**Figura 5.1.8-8**– Percepção dos trabalhadores quanto aos aspectos da Mobilidade Urbana do Centro Náutico.

Ainda em relação a percepção geral dos entrevistados sobre o item Mobilidade Urbana, pode-se perceber um aumento significativo em relação a satisfação dos mesmos, quando comparados a campanha precedente, com índices de 58% para 88% (ÓTIMO e BOM), ou seja, um aumento de 30% dos índices positivos, ao passo que os níveis de insatisfação tiveram uma variação para menos de 26%, passando de 28% para 2% (RUIM e MUITO RUIM). A **Figura 5.1.8-9**, apresenta os dados referente as quatro campanhas realizadas no Centro Náutico, para esta dimensão.



**Figura 5.1.8-9** – Percepção geral dos trabalhadores quanto aos aspectos da Mobilidade Urbana do Centro Náutico referente as quatro campanhas realizadas.

O **Quadro 5.1.8-2** apresenta a percepção dos trabalhadores do Centro Náutico quanto aos aspectos da mobilidade urbana, segundo suas declarações<sup>6</sup>.

**Quadro 5.1.8-2** – Percepção dos trabalhadores do Centro Náutico quanto aos aspectos da mobilidade urbana, segundo suas declarações.

Atributos	Percepção (%)					N.I
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	
Localização do centro náutico	2	12	0	0	0	0
Acesso terrestre	1	13	0	0	0	0
Vias de acesso	2	7	4	1	0	0
<b>Total geral =&gt;</b>	<b>5</b>	<b>32</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Geral % =&gt;</b>	<b>12%</b>	<b>76%</b>	<b>10%</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

O Centro Náutico está inserido no perímetro urbano de Altamira mais precisamente defronte às margens do Rio Xingu com seu acesso viário pela Avenida Ernesto Acioly e lindeiro a Orla do Cais e o CIPAR. Além disso, o rio Xingu exerce grande importância econômica para aqueles que possuem relação direta com ele no exercício de suas profissões, sejam eles carpinteiros, barqueiros, pescadores entre outros. Anteriormente a prática de reparo de suas embarcações era, em sua maioria, realizada ao ar livre, transformando estes espaços em uma grande oficina náutica, embora precária no que diz respeito a estrutura e suscetíveis as intempéries. Neste contexto a localização e acesso terrestre a este equipamento foi avaliado positivamente pelos entrevistados, com índices de satisfação entre BOM e ÓTIMO, com 32 e 5 avaliações respectivamente. Dados estes que corroboram com os resultados apresentados em relatórios precedentes a esta campanha.

Opostamente a campanha anterior, onde as vias de acesso terrestre haviam sido classificadas pelos entrevistados como RUIM, na atual campanha foi bem avaliada, com 13 dos 14 entrevistados avaliando como BOM. Possivelmente esse fato está relacionado a obras de implantação dos acessos lindeiros a edificação, que estão em fase de conclusão, aumentando assim, o nível de satisfação dos usuários.

### 3.2.2.3. Uso do Centro Náutico

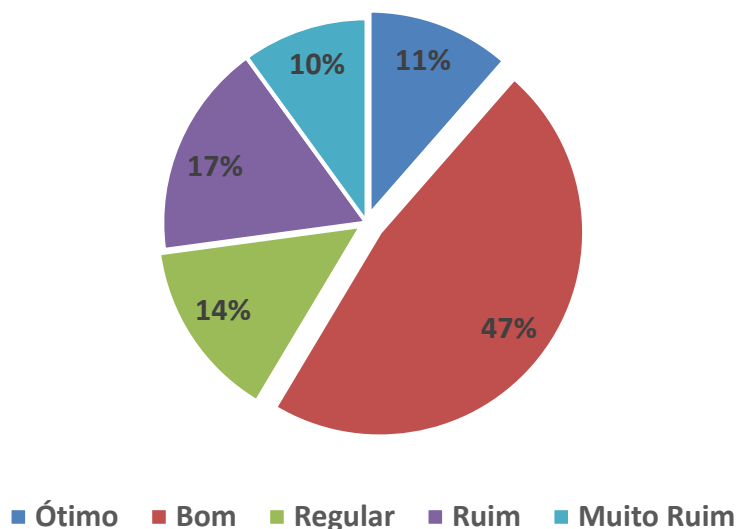
<sup>6</sup> Nos casos em que a infraestrutura ou serviço não está disponível na edificação, a pergunta sobre sua percepção não foi realizada ao entrevistado.



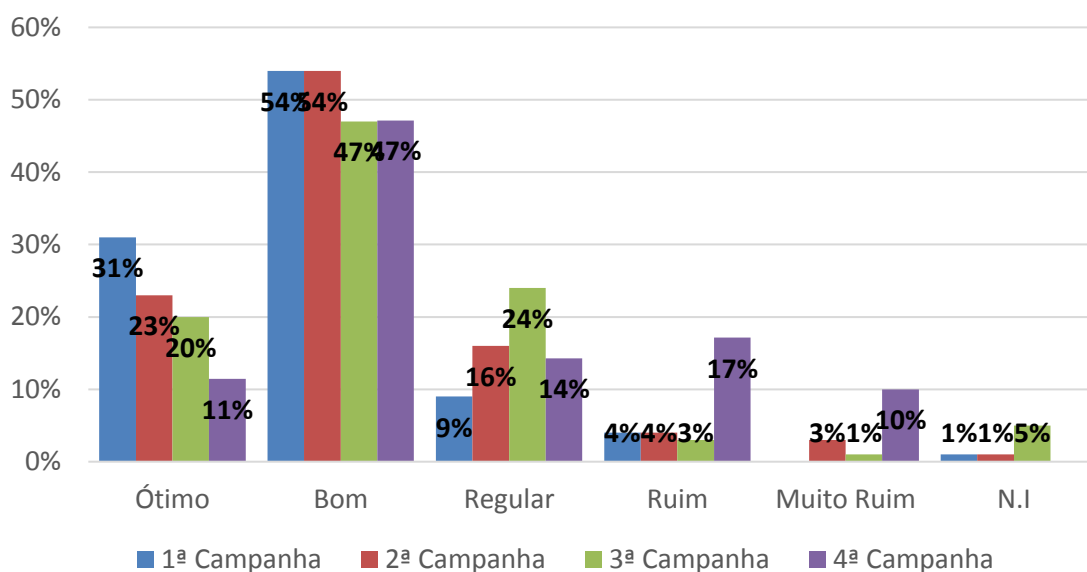
Esta dimensão tem como objetivo levantar junto aos entrevistados sua percepção no que se refere a:

- Presença de ambulantes;
- Quantidade de pedidos;
- Ventilação;
- Avaliação construtiva do Centro Náutico;
- Condições de temperatura e som; e
- Condições gerais do equipamento.

De forma geral, há para esta dimensão índices positivos segundo a percepção dos entrevistados. Aqueles que avaliaram como BOM os aspectos relativos ao uso do Centro Náutico correspondem a 47%, mantendo o índice alcançado na campanha precedente, enquanto aqueles que os classificaram como RUIM, contam 17%, um aumento de 14 pontos percentuais, quando comparados a campanha anterior, os índices REGULAR, ÓTIMO E MUITO RUIM, representam 14%, 11% e 10% das respostas respectivamente, com destaque para este último, onde, comparado a campanha anterior, o mesmo obteve um acréscimo de 9%, conforme pode ser verificado nas **Figuras 5.1.8-10 e Figuras 5.1.8-11**.



**Figura 5.1.8-10**– Percepção dos condutores quanto ao Uso do Centro Náutico.



**Figura 5.1.8-11**– Percepção dos condutores quanto ao Uso do Centro Náutico referente as quatros campanhas realizadas.

O **Quadro 5.1.8-3** e **Quadro 5.1.8-4** apresenta a percepção dos trabalhadores do Centro Náutico quanto aos aspectos do uso, segundo suas declarações<sup>7</sup>.

**Quadro 5.1.8-3** - Percepção dos trabalhadores do Centro Náutico quanto aos aspectos do uso, segundo suas declarações.

Atributos	Percepção					
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	N.I
Presença de ambulantes	1	11	1	1	0	0
Quantidade de pedidos	1	3	7	2	1	0
Ventilação (ambiente)	1	1	0	6	6	0
Avaliação const. Centro náutico	3	6	2	3	0	0
Avaliação geral	2	12	0	0	0	0
<b>Total geral =&gt;</b>	<b>8</b>	<b>33</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>0</b>
<b>Total Geral % =&gt;</b>	<b>11%</b>	<b>47%</b>	<b>14%</b>	<b>17%</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>

**Quadro 5.1.8-4** - Percepção dos trabalhadores do Centro Náutico quanto aos aspectos do uso, segundo suas declarações.

Atributos	Percepção					
	MELHOROU MUITO	MELHOROU	INDIFERENTE	PIOROU	PIOROU MUITO	N.I
Temperatura (ambiente)	7	5	1	0	0	1
Barulho (ambiente)	0	3	10	0	0	1

<sup>7</sup> Nos casos em que a infraestrutura ou serviço não está disponível na edificação, a pergunta sobre sua percepção não foi realizada ao entrevistado.

<b>Total geral =&gt;</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
<b>Total Geral % =&gt;</b>	<b>25%</b>	<b>29%</b>	<b>39%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>7%</b>

De acordo com os dados apresentados, apesar de admitir-se índices satisfatórios para o uso do Centro Náutico, dois aspectos chamam atenção, sendo estes relativos à quantidade de pedidos e trabalhos no Centro Náutico e a qualidade da ventilação.

Em relação ao primeiro aspecto, conforme apontado por esta pesquisa, a busca pelo trabalho de carpintaria por clientes é incrementada entre os meses de maio a novembro, dentre as suas manifestações espontâneas com relação ao tema clientes, alguns associaram a sua queda à crise financeira brasileira, permitindo excluir como hipótese a localização do equipamento como causa do problema apontado.

#### **3.2.2.4. Reclamações e Sugestões**

A obra do Centro Náutico implantada pela Norte Energia e seu repasse a instituição beneficiária, Associação dos Carpinteiros Navais de Altamira e Xingu - ASCANAX, ocorreu a partir de janeiro de 2017, tempo insuficiente para se considerar um quadro estabilizado do ponto de vista da dinamicidade e apropriação deste novo equipamento. No entanto, do ponto de vista da continuidade das atividades de monitoramento desta estrutura e ações corretivas que porventura sejam verificadas neste primeiro momento, tais dados poderão subsidiar os gestores do equipamento quando da necessidade de articulações e intervenções no equipamento e junto aqueles que lá atuam.

Ao final dos questionários aplicados nas entrevistas aos trabalhadores, foi feita uma pergunta “aberta” aos entrevistados, das principais reclamações e sugestões sobre a estrutura em questão.

Pela natureza das principais reclamações e sugestões apontadas pelos usuários, vê-se que estão coerentes com a natureza desse tipo de equipamento, dentro de padrões aceitáveis para os “desejos” dos trabalhadores no momento da pesquisa.

## **4. RECOMENDAÇÕES E CONSIDERAÇÕES GERAIS**

A quarta pesquisa de satisfação dos trabalhadores do Centro Náutico aponta para resultados importantes para a avaliação deste equipamento. Foi possível ter clareza sobre os pontos fortes e fracos desta estrutura, sobre as razões que condicionam tal situação e sobre a sugestão de diretrizes quanto às ações corretivas e potencializados que poderão ser tomadas.

Importante destacar que os dados refletem as condições do momento da pesquisa também da própria vivência e apropriação do público-alvo com este novo equipamento. Dessa forma, apesar do repasse ter acontecido em janeiro de 2017, não se pode considerar que a estrutura em questão é novidade para os trabalhadores do Centro Náutico, visto que estes exercem suas atividades há um tempo considerável.

Assim, de tudo que se expôs das consolidações dos resultados apurados, pode-se indicar, em síntese, as seguintes condições em relação ao Centro Náutico.

- I. A gestão do equipamento ainda é primária, o que envolve questões de planejamento, diretrizes, zeladoria, recursos entre outros aspectos correlatos que são importantes para que o Centro Náutico possa ser apropriado de forma adequada e consolidada como um equipamento de desenvolvimento de atividades de carpintaria.

Tais condições são previstas quando da implantação de um equipamento como o Centro Náutico e seu repasse para uma instituição beneficiária. É de se esperar que a apropriação do público decorra ao longo do tempo, sendo suas necessidades e ações ajustadas neste contexto.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa de satisfação dos trabalhadores realizada em outubro de 2018 corrobora as informações já reportadas nas campanhas precedente no Centro Náutico.

Em relação aos pontos positivos, a pesquisa apontou avaliação satisfatória com relação à localização e facilidade do acesso terrestre ao Centro Náutico, bem como o conforto para realizar suas atividades, comparadas as condições adversas a que eram submetidos anteriormente.

Com relação aos atributos relacionados à infraestrutura e uso deste equipamento foram bem avaliados por seus usuários. Os dados apontam para uma estrutura inicialmente eficiente, embora tenha passado a apresentar certa dificuldade para a realização das atividades executadas pelos trabalhadores, como questões relacionadas à instalação de trilho para o guincho, o redimensionamento da rampa de docagem e conformação das instalações elétricas prediais.

Por fim, percebe-se que questões ligadas à gestão, organização e zeladoria ainda são tratadas pelos beneficiários superficialmente e por vezes sua responsabilidade é creditada no empreendedor mesmo que capacitações e orientações já tenham sido realizadas pelo empreendedor com esse público.

## 6. ANEXOS

**Anexo 5.1.8-1** - Tabulação dos dados da Pesquisa de Satisfação dos Usuários Trabalhadores do Centro Náutico;